

REFLEXÃO DIÁRIA. 26 de fevereiro. 1º

Domingo da Quaresma: Gn 2,7-9;3,1-7; Sl 50 (51); Rom 5,12-19; Mt 4,1-11.

No início da nossa caminhada quaresmal, a Palavra de Deus convida-nos à "conversão" - isto é, a recolocar Deus no centro da nossa existência, a aceitar a comunhão com Ele, a escutar as suas propostas, a concretizar no mundo, com fidelidade, os seus projetos.

A primeira leitura afirma que Deus criou o homem para a felicidade e para a vida plena. Quando escutamos as propostas de Deus, conhecemos a vida e a felicidade; mas, sempre que nos afastamos d'Ele e nos fechamos em nós mesmos, inventamos esquemas de egoísmo, de orgulho e de prepotência e construímos caminhos de sofrimento e de morte. O autor bíblico recorda que é essa a origem do mal que destrói a harmonia do mundo.

A segunda leitura propõe-nos dois exemplos: Adão e Jesus. Adão representa o homem que escolhe ignorar as propostas de Deus e decidir, por si só, os caminhos da salvação e da vida plena; Jesus é o homem que escolhe viver na obediência às propostas de Deus e que vive na obediência aos projetos do Pai. O esquema de Adão gera egoísmo, sofrimento e morte; o esquema de Jesus gera vida plena e definitiva. Cristo veio propor à humanidade um caminho de comunhão com Deus e de obediência aos seus projetos. É esse caminho que conduz o homem em direção à vida plena e definitiva, à salvação.

O Evangelho apresenta, de forma mais clara, o exemplo de Jesus. Ele recusou, de forma absoluta, vencendo as tentações, uma vida vivida à margem de Deus e dos seus projetos. A Palavra de Deus garante que, na perspectiva cristã, uma vida que ignora os projetos do Pai e aposta em esquemas de realização pessoal é uma vida perdida e sem sentido. Também nos ensina que toda a tentação de ignorar Deus e as suas propostas é uma tentação diabólica que o cristão deve, firmemente, rejeitar.

Sou atento em obedecer à voz de Deus, aos seus santos ensinamentos? Vivo, realmente, o discipulado missionário, no seguimento de Jesus? Diante das tentações para o mal, para o pecado, procuro rejeitá-las ou alimentá-las? O que mais me fascina, o projeto do mundo ou o projeto de Deus?

Concede-me, Senhor, meu Deus, que ao longo desta quaresma eu possa progredir no conhecimento de teu Filho Jesus e corresponder ao teu amor, vencendo as tentações do mundo, obediente à Tua Palavra e na alegria de, em tudo, fazer a tua santa vontade. Amém.

Pe. Marcelo Moreira Santiago